

Fonoaudiologia e saúde pública: análise bibliométrica

Speech, Language and Hearing Sciences and public health: bibliometric analysis

Fonoaudiologia y salud pública: análisis bibliométrico

*Ligia Patron Witwytzkyj**

*Renata da Silva Cardoso Rocha Tavares**

Resumo

Objetivo: Analisar as perspectivas atuais referentes à Fonoaudiologia e Saúde Pública e apresentar sua evolução e tendências. **Métodos:** Estudo quantitativo de caráter bibliométrico, tendo a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS como base de dados para a pesquisa. Foram selecionados os 30 primeiros artigos elencados por ordem de relevância pelo critério Qualis da Capes. **Resultados:** As publicações sobre o tema estão em crescimento. Os objetivos mais frequentes na amostra foram referentes à análise da prática profissional, 56% do total, e as conclusões mais expressivas, 23%, foram sobre a importância da inserção do fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Os fonoaudiólogos preferem submeter seus artigos à publicação em revistas reconhecidas pela classe. A publicação científica deve ser incentivada entre os profissionais que atuam em vários contextos e têm experiências para compartilhar e contribuir com o crescimento da profissão. As discussões sobre o tema Fonoaudiologia e saúde pública são um crescente, seja pelo aumento das publicações científicas, pela maior inserção do profissional na área ou também pela reformulação das grades curriculares das universidades.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Saúde Pública, SUS, Bibliometria.

Abstract

Purpose: To analyze the current perspectives concerning Speech Language and Hearing Sciences and Public Health and present its evolution and trends. **Methods:** Quantitative study of bibliometric character, having Virtual Health Library – VHL as a database for research. The first 30 items listed in order of relevance by Qualis Capes criteria were selected. **Results:** Publications on the subject are growing. The most common goals in the sample were related to analysis of professional practice, 56%

* Faculdade Unyleya, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Contribuição dos autores:

LPW: responsável pelo desenvolvimento da pesquisa e elaboração do texto.

RSCRT: responsável pela correção/supervisão do manuscrito.

E-mail para correspondência: Ligia Patron Witwytzkyj – ligia_lpw@hotmail.com

Recebido: 24/05/2016

Aprovado: 31/03/2017

of the total, and the most significant findings, 23%, were about the importance of inclusion of the speech therapist in the multidisciplinary team. **Conclusion:** The speech therapists prefer to submit their articles for publication in journals recognized by the class. Scientific publication should be encouraged among professionals working in various contexts and that have experiences to share and contribute to the growth of the profession. Discussions on the theme Speech Therapy and Public Health are increasing, whether because of the increase in scientific publications, the greater insertion of the professional in the field or also by the reformulation of the curriculum of universities.

Keywords: Speech Therapy; Public Health, SUS, Bibliometric.

Resumen

Objetivo: Analizar las perspectivas actuales referentes a la Fonoaudiología y Salud Pública y presentar su evolución y tendencias. **Métodos:** Estudio cuantitativo de carácter bibliométrico tomando la Biblioteca Virtual en Salud - BVS como base de datos para la investigación. Se seleccionaron los primeros 30 artículos enumerados en orden de relevancia, según los criterios de Qualis Capes. **Resultados:** las publicaciones sobre el tema están creciendo. Los objetivos más comunes en la muestra estaban relacionados con el análisis de la práctica profesional, el 56% del total, y los hallazgos más expresivos, el 23%, eran acerca de la importancia de la inclusión del fonoaudiólogo en el equipo multidisciplinario. **Conclusión:** Los fonoaudiólogos prefieren enviar sus artículos para publicación a revistas reconocidas por la clase. La publicación científica debe ser incentivada entre los profesionales que trabajan en diversos contextos y tienen experiencias que compartir y contribuir al crecimiento de la profesión. Las discusiones sobre el tema Fonoaudiología y Salud Pública están aumentando, sea por el aumento de las publicaciones científicas, por la mayor inserción del profesional en el campo o también por la reformulación de los planes de estudio de las universidades.

Palabras claves: Fonoaudiología; Salud Pública, SUS, Bibliometria.

Introdução

A Fonoaudiologia se inseriu na saúde após alguns anos de atuação na educação e, tendo sido a saúde da comunicação considerada importante para a população, o atendimento fonoaudiológico começou a ser ofertado entre as décadas de 1970 e 1980^{1,2}.

O fonoaudiólogo deu início às atividades no Sistema Único de Saúde atuando em creches, escolas, berçários, hospitais, postos, centros e unidades de saúde, bem como na coletividade^{3,4}. A categoria fonoaudiológica passou a refletir sobre as políticas públicas de saúde e fazer as primeiras pesquisas na área^{5,6}.

Considerando a importância das ações que o fonoaudiólogo tem autonomia para desempenhar, alguns autores indicam que a condição básica para o desenvolvimento de uma prática resolutiva e efetiva é a formação de profissionais críticos que reconheçam as demandas da população, bem como a realidade da Saúde Pública, que sejam conscientes de que a promoção de saúde é algo maior do que a simples prevenção de doenças e que sejam

capazes de atender e encaminhar adequadamente os diversos pacientes que os procuram^{7,8}.

A inserção do fonoaudiólogo na Saúde Pública/Coletiva requer um profissional comprometido com os princípios de humanização, acolhimento, vínculo e responsabilidade pelo território em que atua e pela comunidade que nele vive⁹.

A introdução da Fonoaudiologia no sistema de saúde é considerada recente e os profissionais enfrentaram o desconhecimento do sistema e das suas possibilidades de atuação nesse contexto. A existência de grande demanda levou à opção pela intervenção clínica na rede básica de atendimento à saúde que resultou em dificuldade para integrar-se à equipe da unidade de saúde⁸. Ao longo dos anos, as Universidades passaram a preocupar-se com isto, assim mais programas e estágios passaram a ser oferecidos pensando na melhoria da qualidade da atuação dos profissionais.

Reflexões estão acontecendo sobre os processos de cuidado à saúde, exigindo dos profissionais a incorporação de saberes e o desenvolvimento de novas competências e habilidades, entre as quais se destacam a capacidade de trabalho em equipe

e de criar e conduzir projetos terapêuticos a partir dos conceitos de clínica ampliada e do apoio matricial¹⁰.

Viu-se a necessidade de estudar e trabalhar com conceitos de epidemiologia, objetivando o levantamento das patologias de maior ocorrência na população, assim como suas características e possibilidades de organização ambulatorial⁵.

Os profissionais inseridos neste contexto devem fazer um levantamento do que está sendo feito em termos de ações de prevenção e tratamento. É preciso tomar providências para suprir a alta demanda e adequar os serviços à realidade e necessidade da população^{10,11}. Isto requer maior número de fonoaudiólogos preparados para lidar com Saúde Pública atuando e mais atenção do Governo ao que se refere às políticas públicas em Fonoaudiologia. Atualmente, a atenção dispensada à Fonoaudiologia voltada para uma visão preventiva e coletiva ainda é deficiente. É necessário que haja investimento em pesquisas nessa área a fim de fundamentar a importância das ações¹¹.

Já foi apontado na literatura que o fonoaudiólogo registrava pouco suas descobertas da prática diária no meio científico, o que impedia a discussão científica do conhecimento e a melhora da oferta do serviço pela classe fonoaudiológica¹².

Idealizando um serviço de qualidade e de acordo com os critérios da Saúde Pública, os estudos de fonoaudiólogos relatando práticas e reavaliando conceitos tem aumentado¹¹ e são intensificadas críticas sobre a formação e a prática profissional¹⁰, resultando em um movimento para mudanças curriculares nas Universidades e nas ações nos serviços públicos.

Reflexos dessas mudanças ocorreram nos currículos de graduação em Fonoaudiologia a partir da última década do século XX, pois houve um aumento significativo de ações fonoaudiológicas na Saúde Pública/Coletiva, como também um aumento da produção e divulgação de trabalhos e pesquisas da área¹³.

As produções de trabalhos na área dão indícios de novas concepções de saúde pelo fonoaudiólogo, pois começam a aparecer trabalhos interdisciplinares, que dialogam e integram saberes, permitindo a abertura para uma visão de saúde pautada pela integralidade da assistência¹⁴.

Neste sentido, este estudo realizou um estudo bibliométrico tendo como base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde sobre o tema Fonoaudiologia

e Saúde Pública com o objetivo de analisar as perspectivas atuais referentes a este tema e apresentar sua evolução e tendências.

Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo de caráter bibliométrico que foi realizado a partir da busca por artigos científicos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Os descritores usados para a busca foram: Fonoaudiologia e Saúde Pública e os 30 primeiros artigos elencados por ordem de relevância pelo critério Qualis da Capes foram selecionados. Como se trata de um artigo de revisão, não houve necessidade de submissão do presente estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa.

A pesquisa quantitativa centra-se na objetividade e considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros¹⁵.

Um estudo bibliométrico é definido como:

[...] Medidas quantitativas e qualitativas das publicações científicas, incluindo estudos comparativos de publicações e de citações. Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, que desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar a tomada de decisão¹⁶.

O estudo bibliométrico é o que faz análise das fontes de publicação da produção científica, verifica a evolução cronológica da produção na área definida, observa a produtividade de autores e instituições, entre outros¹⁷. "O termo bibliometria é utilizado para quantificar os processos de comunicação escrita e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica"¹⁸.

A aderência de pesquisadores aos estudos bibliométricos aplicados na área da saúde é uma tendência nacional e internacional. Ainda existe grande variação de frequência ao longo dos anos, mas observa-se crescimento na quantidade de publicações com esta metodologia¹⁹. Do ano 2000 em diante, os pesquisadores nacionais vêm usando mais esta forma de pesquisa e este fenômeno pode ser observado na Biblioteca Virtual em Saúde. Uma das razões desse comportamento dos pesquisadores em relação à literatura científica da área da saúde está explicada pela própria dinâmica da

bibliometria, que propõe um estudo quantitativo e socialmente aplicado sobre o registro do conhecimento humano.

Utilizou-se como critério de inclusão para a seleção dos artigos a adequação ao tema pesquisado, utilizando-se como unidade de análise para inclusão o binômio formado pelos assuntos “Fonoaudiologia” e “Saúde Pública” que estão associados tendo por base o tema desta pesquisa. Foram excluídos nove artigos da amostra por tratarem-se de outros temas e não estarem de acordo com os descritores utilizados ou não serem relevantes para a pesquisa, mesmo que a busca especificasse que os artigos deveriam estar por ordem de relevância pelo critério Qualis Capes. Desta forma, os próximos nove artigos da busca realizada foram incluídos na pesquisa. O total de artigos analisados na pesquisa foi de 30. Após selecionar os artigos mais relevantes, considerou-se a amostra de excelente nível científico.

Neste estudo, os aspectos quantitativos são constituídos pela: revisão dos temas mais discutidos nos artigos de maior relevância da produção científica sobre Fonoaudiologia e Saúde Pública; indicação dos anos de publicação dos artigos mais relevantes do tema; classificação dos descritores mais utilizados nos artigos selecionados; listagem dos periódicos mais frequentes dentro da amostra de relevância sobre o tema fonoaudiologia e saúde pública; indicação da classificação Qualis da Capes dos periódicos que publicaram os artigos de maior relevância; conhecimento da periodicidade dos periódicos que publicaram os artigos selecionados sobre o tema Fonoaudiologia e Saúde Pública.

Em uma tabela do programa Excel foram tabulados alguns itens importantes a respeito dos artigos lidos: título, descritores, ano de publicação, periódicos, objetivos, métodos, resultados, conclusões, limitações, sugestões de estudos futuros (Quadro 1). Foram feitas relações que permitam analisar por meio de comparações e gráficos de frequência.

Quadro 1. Descrição dos parâmetros analisados

Parâmetros analisados	Descrição
Descritores	São as palavras chaves do artigo usadas por bases de dados para selecionar.
Periódicos	Jornais e revistas onde são publicados artigos científicos.
Anos de publicação	Ano em que foram publicados os artigos selecionados.
Objetivos	O que pretende o autor responder com sua pesquisa.
Métodos	Qual a metodologia para alcançar os objetivos.
Resultados	Quais os resultados encontrados na pesquisa.
Conclusões	O que se pode concluir com os resultados encontrados.

Resultados e discussões

Foram selecionados os trinta artigos com melhor classificação pelo Qualis Capes que estão distribuídos entre os anos de 1992 e 2013 trazendo assuntos relevantes para a prática fonoaudiológica em Saúde Pública.

Os cinco periódicos mais frequentes dentre os quatorze que tiveram artigos incluídos na pesquisa aparecem na Figura 1 e, como se pode observar, a Revista CEFAC é o periódico que mais publicou sobre o tema, seguido da Revista da Sociedade

Brasileira de Fonoaudiologia. É possível inferir, na amostra analisada, que os fonoaudiólogos preferem submeter seus artigos à publicação em revistas reconhecidas na área de Fonoaudiologia.

Quanto à distribuição dos artigos incluídos nesta pesquisa, no que se refere ao ano de publicação, percebe-se na observação da Figura 2 que entre 1992 e 2013 houve um aumento progressivo da quantidade de artigos de maior relevância para o tema Fonoaudiologia e Saúde Pública^{11,13,14,20}. Os descritores utilizados foram identificados quanto à quantidade de ocorrência. Os cinco mais frequentes estão apresentados na Figura 3.

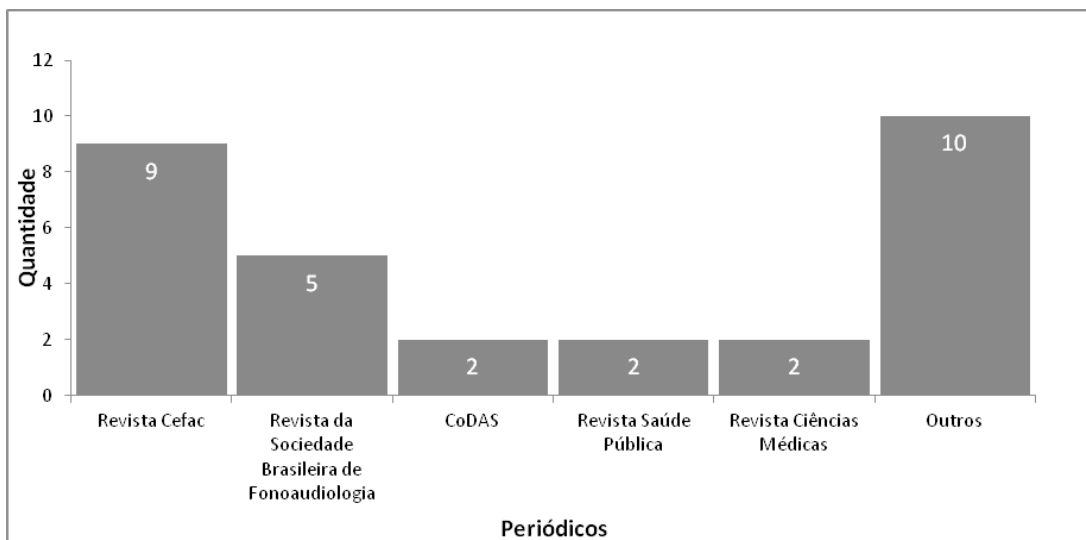


Figura 1. Periódicos mais frequentes

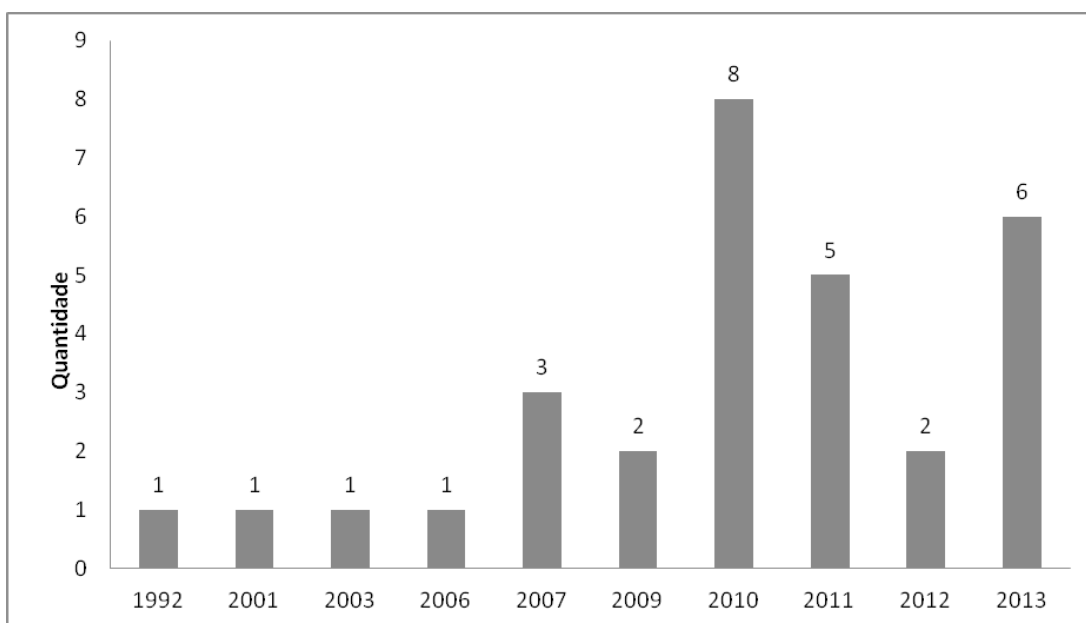


Figura 2. Ano de publicação dos artigos

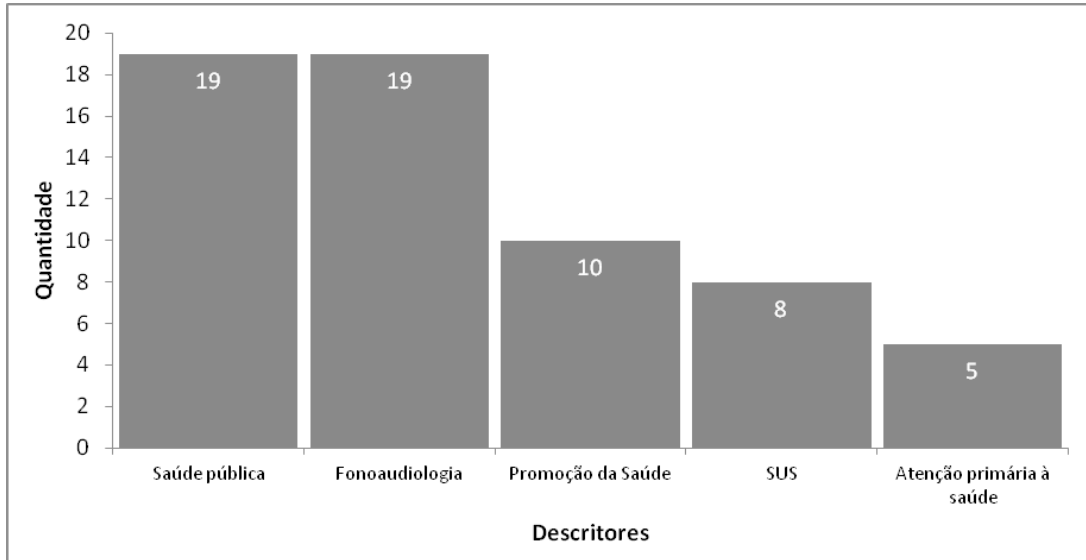


Figura 3. Descritores mais frequentes

Observa-se que os descritores mais comuns nos artigos da amostra deste estudo são muito familiares ao tema desta pesquisa e que as palavras-chave utilizadas no buscador da BVS selecionaram artigos com bastante precisão. Mesmo assim, é importante analisar que os descritores mais frequentes: Saúde Pública e Fonoaudiologia podem estar inseridos em vários contextos, já que dentre os artigos selecionados vários temas foram discutidos. Outros níveis de assistência à saúde passaram a contar com fonoaudiólogos atuando com ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde nos diversos aspectos relacionados à comunicação humana ²¹.

Apresenta-se na Figura 4 os métodos de análise utilizados nos artigos analisados divididos em abordagem e procedimentos de pesquisa. Pode-se observar que houve equilíbrio entre as abordagens qualitativa e quantitativa e ficou em evidência o procedimento de revisão de literatura.

A revisão de literatura é um procedimento de pesquisa muito utilizado, já que a partir dela pode-se conhecer o que já foi e o que ainda necessita ser pesquisado e supõe-se que seja este o intuito dos pesquisadores ao realizar a maior parte dos trabalhos com este procedimento ²².

Os objetivos dos artigos que constituem a amostra deste estudo foram sintetizados em seis classes e são apresentados na Figura 5.

A análise da prática fonoaudiológica destacou-se entre outros objetivos, o que demonstra que discutir o que o fonoaudiólogo tem feito é o maior interesse da comunidade científica, concordando com alguns autores quando citam ser necessário fortalecer a Fonoaudiologia baseada em evidências ¹¹.

Na Figura 6 está apresentada a análise dos resultados dos artigos, mostrando a relevância da discussão do atendimento de pacientes e suas patologias. Tal achado vai de encontro com o início da atividade fonoaudiológica na Saúde pública que, frente à demanda crescente e pautada no modelo biomédico, realizava atendimentos individuais para tratar as diversas patologias dos pacientes oferecendo, desta forma, tratamento individual, ao invés de priorizar ações de promoção de saúde com a comunidade do seu território de atuação e matriciamento com a equipe de trabalho. A inserção do profissional de Fonoaudiologia no SUS ocorreu, inicialmente, com o propósito de promover uma atuação voltada para a execução de práticas curativas ²³.

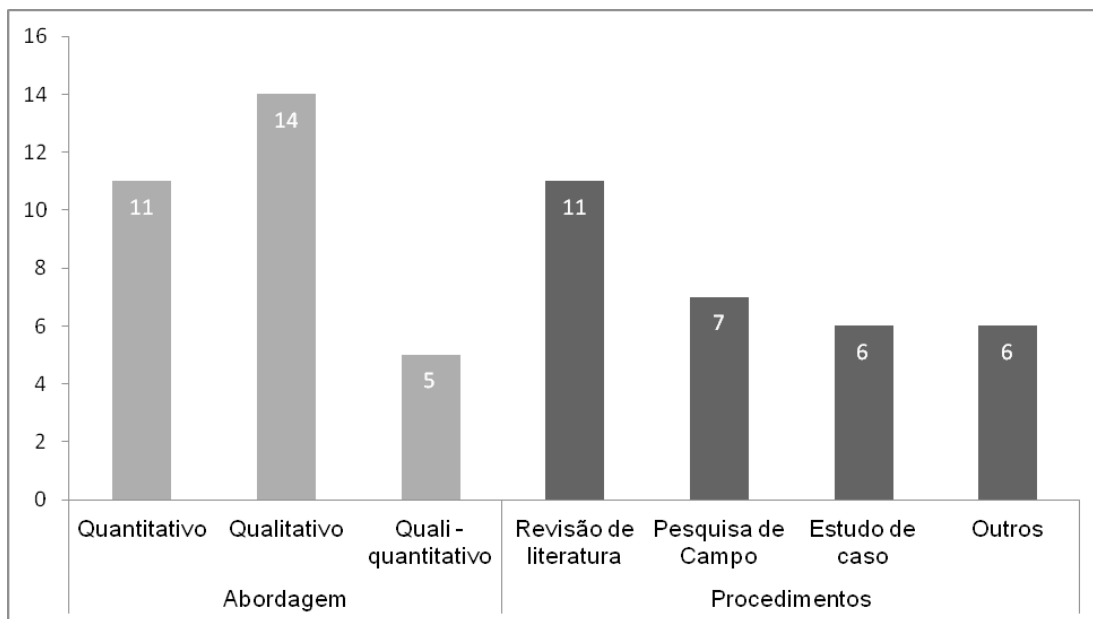


Figura 4. Metodologias utilizadas

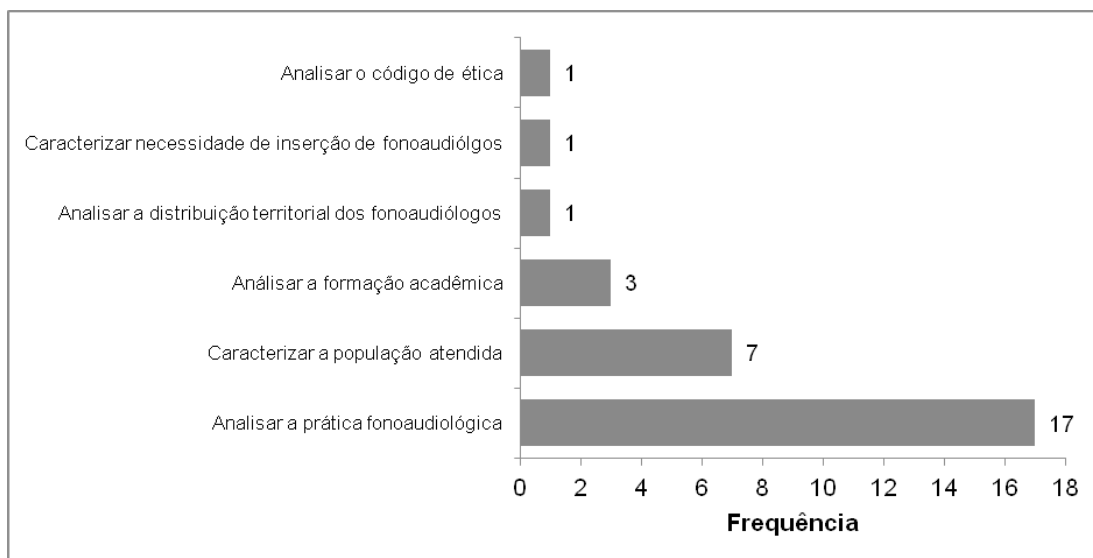


Figura 5. Frequência dos objetivos dos artigos analisados

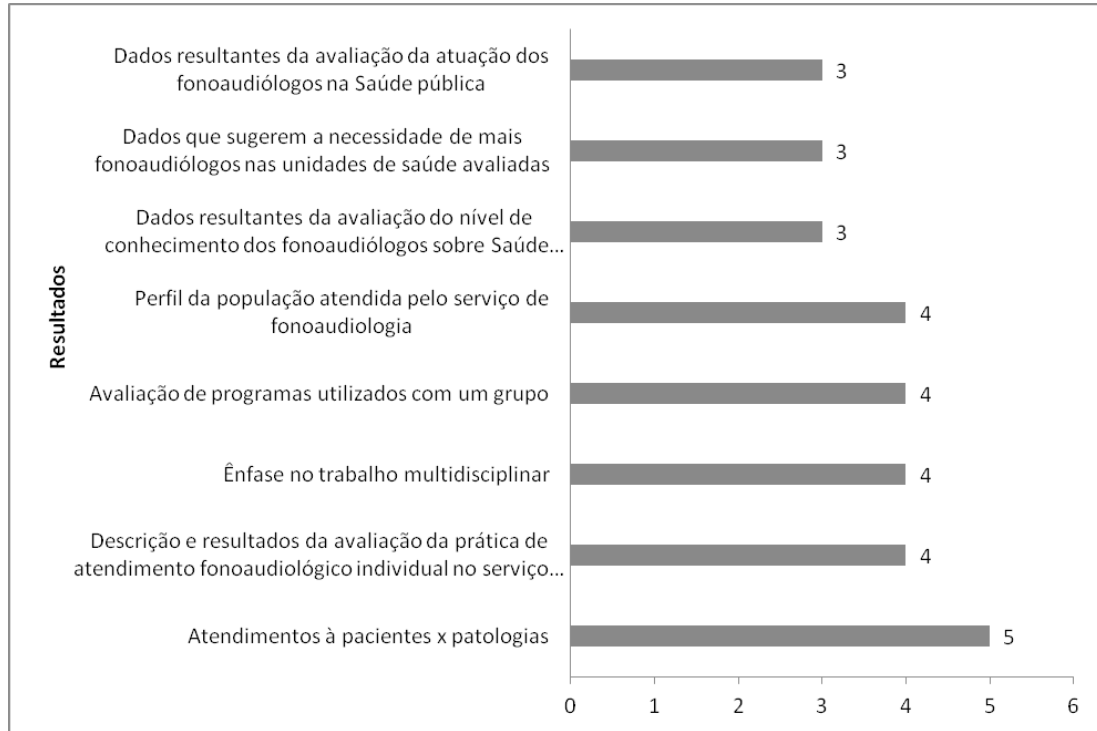


Figura 6. Resultados mais frequentes encontrados nos artigos

No que se refere às conclusões dos artigos da amostra, a classe mais utilizada foi a da importância da inserção do profissional fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar (Figura 7). Conclui-se sobre este resultado que o fonoaudiólogo está em busca de conhecimento teórico para comprovação científica desta forma de atuação, ou para a tentativa de inserção neste contexto, apresentando-os a seus gestores.

A equipe multiprofissional é hoje uma realidade verdadeira e necessária em todos os espaços onde se praticam ações que visam melhorar a qualidade de saúde e de vida das populações²⁴.

Outra observação que merece destaque são os programas de atendimento à população do território de abrangência que obtiveram sucesso. A população participante desses programas se transforma em agente multiplicador de conhecimento para a comunidade local^{25,26}. Esta iniciativa de educação em saúde tem-se mostrado uma medida eficaz de disseminação da informação para a melhoria da qualidade de vida da população nas mais diversas

regiões do país. O relato dessas experiências tende a ser modelo para outros serviços.

Entre as limitações mais apontadas pelos artigos, a amostra insuficiente aparece em sete artigos, seguida da amostra fora dos critérios estabelecidos e a desarticulação do ensino-serviço. Destaca-se ainda, que 21 artigos não possuem ou apontaram limitações durante a realização da pesquisa (Figura 8).

Todos os artigos analisados contribuem significativamente para a prática fonoaudiológica, os temas trazem atualidades, portarias, leis, discussões teóricas, análise da população atendida e relato de práticas que orientam outros profissionais no seu dia a dia.

A publicação científica deve ser incentivada entre os profissionais da classe fonoaudiológica que atuam em vários contextos e têm muitas rotinas, técnicas, observações, experiências e descobertas para compartilhar e contribuir com o crescimento da profissão.

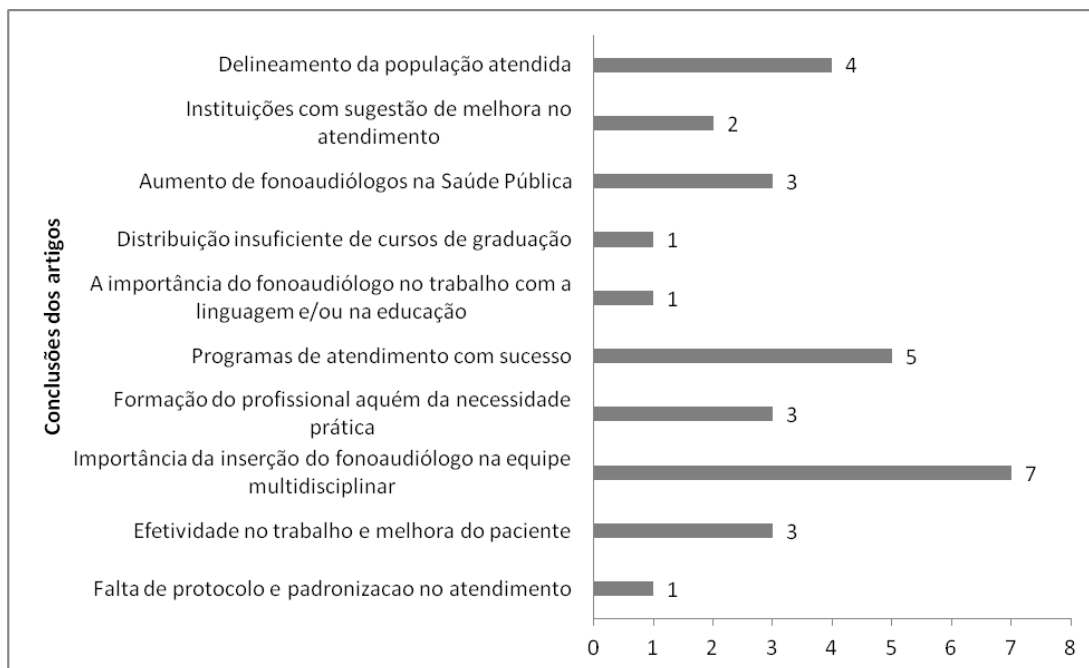


Figura 7. Frequência de conclusões dos artigos

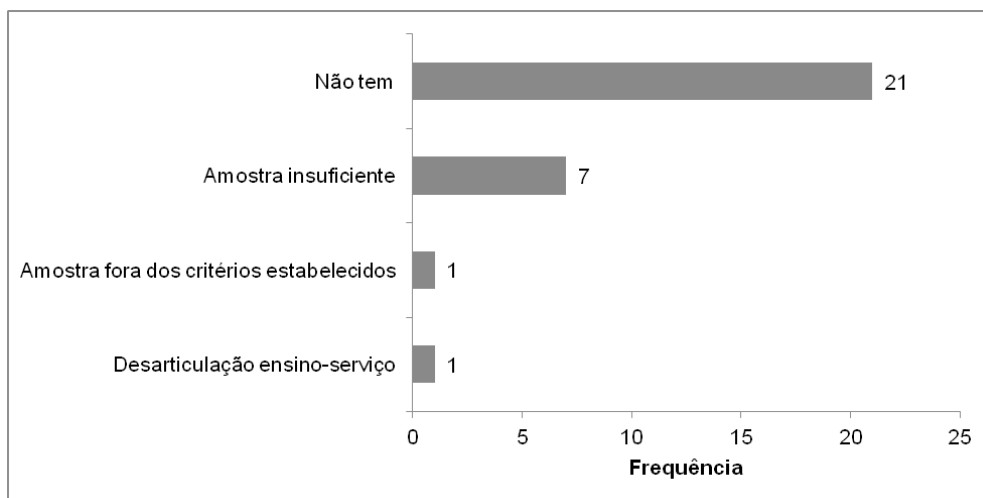


Figura 8. Frequência de limitação dos estudos analisados

Conclusão

Este trabalho permitiu a avaliação dos estudos mais relevantes sobre o tema Fonoaudiologia e Saúde Pública e possibilitou acesso às discussões atuais, atuação prática e perspectivas a serem alcançadas.

Concluiu-se que as discussões sobre o tema Fonoaudiologia e Saúde Pública são um crescen-

te, seja pela observação do aumento do número de publicações científicas por fonoaudiólogos, como pela maior inserção do profissional na área garantido pelas políticas públicas, como o NASF, e a reformulação das grades curriculares das universidades que garantem que o graduando finalize o curso com experiência.

Os objetivos mais frequentes na amostra foram referentes à análise da prática fonoaudiológica e

as conclusões mais encontradas foram sobre a importância da inserção do fonoaudiólogo na equipe multidisciplinar. Analisando esses resultados, pode-se concluir que o fonoaudiólogo voltou seu olhar para a sua forma de atuação na saúde pública e que é preciso ampliar o foco, favorecendo a coletividade e fortalecendo a inserção na equipe multidisciplinar.

Observa-se uma tendência de publicação de artigos sobre o fazer do fonoaudiólogo na instituição que atua, sobre a caracterização do serviço e da população implicada. Sendo assim, sugerem-se novos estudos evidenciando a importância do fonoaudiólogo na Saúde Pública e discussões sobre sua prática e métodos de trabalho nessa área.

Referências

1. Souza RPF, Cunha DA, Silva HJ. Fonoaudiologia: a inserção da área de linguagem no Sistema Único de Saúde (SUS). *Rev Cefac*. 2005; 7(4): 426-32.
2. Medeiros EA, et al. A inserção da Fonoaudiologia na estratégia saúde da família: vivências em Sobral – CE. *Sanare, Sobral, jul./dez.2009, v.8, n.2, p.07-15*.
3. Aquino F, Nunes G. Aleitamento materno benefícios fonoaudiológicos à comunidade. [homepage na internet]. Guia de fonoaudiólogos no Brasil e artigos de fonoaudiologia; 2007. Disponível em: <<http://www.fonoaudiologos.net/fonoaudiologiasaude-publica-artigos/27-aleitamento-maternobeneficios-fonoaudiologicos-comunidade.html>>. Acesso em: 22/12/2014.
4. Dahan, D. Atuação fonoaudiológica em Saúde Pública: uma abordagem preventiva. 2001. Disponível em: <<http://www.fonoaudiologia.com/trabalhos/artigos/artigo-026.htm>>. Acesso em: 09 de janeiro de 2015.
5. Befi DA. Inserção da Fonoaudiologia na atenção primária a saúde. In: Befi, DA (org). *Fonoaudiologia na atenção primária a saúde*. São Paulo: Lovise; 1997. P.15-36.
6. Fernandes TL, Nascimento CMB, Souza FOS. Análise das atribuições dos fonoaudiólogos do NASF em municípios da região metropolitana do Recife. *Rev Cefac*. jan-fev 2013; 15(1): 153-9
7. Freire RM. Fonoaudiologia em Saúde Pública. *Revista de Saúde Pública*. 1992; 26 (3): 179-84.
8. Lipay MS, Almeida EC. A Fonoaudiologia e sua inserção na Saúde Pública. *Revista ciências médicas*. 2007; 16(1): 31-41. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1516-18462012000200002>. Acesso em: 28/01/2015.
9. Bernardi APA. Fonoaudiologia na Saúde Coletiva: uma área em crescimento. São Paulo. *Rev Cefac* [on-line]. Abr-jun 2007, 9(2). Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=169313370002>>. Acesso em: 8 de janeiro 2015.
10. Molini-Avejonas DR, Mendes VLF, Amato CAH. Fonoaudiologia e núcleos de apoio à saúde da família: conceitos e referências. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. 2010; 15(3): 465-74.
11. Moreira MD, Mota HB. Os caminhos da Fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde. *Rev Cefac*; 2009; 11(3): 516-21.
12. Marchesan, IQ; Zorzi, JL. O clínico também é um pesquisador. In: *Terapia fonoaudiológica em motricidade orofacial*. São José dos Campos, SP. 2012. 23 – 30.
13. Graner A, Souza RLAP. Fonoaudiologia e serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS): análise da produção científica (1990-2005). *Revista Baiana de Saúde pública*. Out/dez 2010. V.34, n.4, p.967-979.
14. Guareschi P, Jovchlovich S (org). *Textos em representações sociais*. Petrópolis: Vozes; 2000.
15. Fonseca JJS. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UECE, 2002. Apostila.
16. Saes SG. *Estudo bibliométrico das publicações em economia em saúde no Brasil*. Tese (doutorado). Faculdade de Saúde Pública, USP. São Paulo, 2000.
17. Reveles AG, Takahashi RT. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. São Paulo. *Revista da escola de enfermagem da USP*. 2007. vol.41, n.2, pp.245-250. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342007000200010>. Acesso em: 09/01/2015.
18. Oliveira JC. *Estudo bibliométrico das publicações de custos em Enfermagem no período de 1966 a 2000*. Dissertação (mestrado). Escola de Enfermagem da USP. São Paulo, 2001.
19. Vieira RG, Sanna MC. O uso do estudo bibliométrico pelos pesquisadores da saúde em periódicos científicos digitais brasileiros. XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, documentação e ciência da informação – Florianópolis, 2013.
20. Costa AG, Cavalheiro LG. Queixas fonoaudiológicas em comunidades da cidade de Salvador, Bahia. In: XIV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, 4 a 7 de outubro de 2006. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – suplemento especial*. Salvador, BA, 2006. [cd-rom].
21. Fussiger CC. *A inserção do profissional de Fonoaudiologia no SUS – relatório de experiência no município de São Vendelino - RS*. Monografia. UFRGS. Porto Alegre, 2012.
22. Trentini M, Paim L. *Pesquisa em Enfermagem. Uma modalidade convergente-assistencial*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.
23. Pereira FCB, et al. The history of Speech-Language Pathology in Minas Gerais state: the main characters impression. *Revisão*. *Rev Cefac*, São Paulo, 2011.
24. Velloso C. *Equipe multiprofissional de saúde*. Confef. Rio de Janeiro. 2009. Acesso em: 08/02/2015. Disponível em: http://www.confef.org.br/revistasweb/n17/09_equipe_multiprofissional_de_saude.pdf.
25. Macéa DD, Rondon S, Chaar LJ, Wen CL. Public Health education for young students aided by technology. *J telemed telecare*. 2009; 15:159. 20.
26. Toassa EC, Leal GVS, Wen CL, Philippi ST. Atividades lúdicas na orientação nutricional de adolescentes do projeto jovem doutor. *Revista da Sociedade Brasileira de alimentação e Nutrição*. 2010; 35(3): 17-27